



Concerto de Natal pelos coros Capela Gregoriana Laus Deo e Coro Gregoriano Solemnis, dirigidos respectivamente por Idalete Giga e João Crisóstomo.

Este concerto integra a programação associada à exposição « [Evocação de Júlia d'Almendra nos 20 anos do seu falecimento](#) », que pode ser visitada até 5 de Janeiro de 2013.

PROGRAMA:

GAUDETE IN DOMINO

Introito do 3.º Domingo do Advento

ALLELUIA! EXCITA, DOMINE

Do 3.º Domingo do Advento

ECCE VIRGO

Communio do 4.º Domingo do Advento

AVE MARIA

Ofertório do IV Domingo do Advento

JESU REDEMPTOR

Hino de Vésperas do Natal

AQUELA RELVINHA

NOSSA SENHORA DA ROSA

P. Manuel Luís

HODIE

Antífona de Vésperas de Natal

QUEM VIDISTIS PASTORES?

Antífona de Laudes de Natal

CHRISTUS NATUS EST

Invitatório de Natal

MEIA NOITE DADA

Canção tradicional da Madeira (Harm: M. Simões)

O MENINO ESTÁ NA NEVE

Cancioneiro Alentejano (Aldeia Nova de S. Bento)

PORQUE CHORA O MENINO?

Cancioneiro Popular Português (Harm: Lopes Graça)

PASTORES, QUE ANDAIS NA SERRA

Cancioneiro Minhoto (Harm: Idalete Giga)

O Coro Capela Gregoriana LAUS DEO nasceu no princípio de 1985, denominando-se, então, Schola Cantorum Laus Deo. A partir de 1995 constituiu-se como associação cultural com o nome que mantém actualmente. É constituído, na sua maioria, por antigas alunas do Instituto de S. Pedro de Alcântara, em Lisboa. Dedicar-se à divulgação do Canto Gregoriano, Polifonia e ao repertório de cancionários portugueses e estrangeiros, tendo realizado numerosos concertos em todo o País e participado em cerimónias litúrgicas para as quais é frequentemente convidado, bem como Exposições de Pintura, Congressos, Seminários e outros eventos culturais como Festivais de Música e Encontros de Coros. Tem também colaborado com outros agrupamentos, nomeadamente, o «Coro Solemnis», «Grupo Vocal Arsis», «Coro Santo Inácio», «Tendai Shômiô Chorus de Quioto» e ainda com organistas portugueses e estrangeiros (João Vaz, António Duarte, João Pedro Oliveira, Sibertin-Blanc e Fiorella Brazzale). Participou, em 2004 e 2005, a convite da «Há Cultura», no projecto de recriação histórica do Mosteiro de Arouca no séc- XVIII, sob o tema «Gestos, Vozes e Sabores», interpretando o papel do Coro das Monjas com a apresentação de várias peças gregorianas do Ofício de Vésperas de S. Pedro e S. Paulo.

O Coro LAUS DEO integra um vasto e rico repertório de obras gregorianas e polifónicas, tendo já realizado várias gravações, duas das quais para as Edições Paulistas. Em 1993 colaborou na gravação de um CD para o Catálogo do Fundo Musical da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Entre as obras por si editadas contam-se uma de Canto Gregoriano e peças do Cancioneiro Popular Português alusivas ao Natal. Em 2002 gravou o CD «Cantemus Domino» que integra obras de todo o Ano Litúrgico, obras Marianas, Órgão e Trompete. Em 2006 realizou nova gravação com o título «Magnificat» que integra, essencialmente, hinos e antífonas de todo o Ano Litúrgico. O seu último CD, «Cantos Portugueses Tradicionais de Natal», foi gravado em 2009. Em Dezembro de 2010 lançou um DVD comemorativo do seu 25.º Aniversário.

Idalete Giga estudou Canto Gregoriano, Pedagogia Musical Ward e Helden, Direcção Gregoriana e Direcção Polifónica com vários mestres, nomeadamente, Júlia d'Almendra, Manuela Tamagnini, Jos Lennards, Theodore Marier e Heinz Hennig. É licenciada em Ciências Musicais pela Universidade Nova de Lisboa e doutorada em Ciências da Educação pela Universidade de Évora onde foi docente no Departamento de Pedagogia e Educação entre 1991 e 2007. Realizou estudos de canto (curso geral e superior) no Conservatório Nacional onde estudou com Helena Pina Manique. Foi membro do Coro da Fundação Gulbenkian de

1978 a 2007.

Desde há vários anos dedica uma parte da sua actividade musical à pesquisa e interpretação do Canto Gregoriano, dedicando-se também à regência coral. Em 1985 fundou o Coro Laus Deo que continua a dirigir e com o qual realizou já várias gravações. Desde 1994 é responsável pela organização das «Semanas de Estudos Gregorianos» no nosso País. Tem organizado também «Oficinas de Canto Gregoriano» a convite do Conservatório Eborae Musica e Cursos de Pedagogia Musical Ward e Helden destinados a Professores do 1.º ciclo, Educadores de Infância e Professores de Educação Musical.

Pela sua acção cultural, artística e pedagógica em favor do Canto Gregoriano e do Método Ward no nosso País, foi galardoada em 2004, em Viseu, durante a «LIII Semana de Estudos Gregorianos», com a Medalha de Ouro da «Dom Mocquereau».



O CORO GREGORIANO SOLEMNIS é constituído por elementos com larga experiência na arte do Canto Gregoriano, quer na sua vertente musical, quer na língua latina, que o enforma. Tem por objectivo a divulgação do canto litúrgico por excelência e, seguindo o espírito reformador dos Monges de Solesme, o mais próximo possível do fim para que foi criado. Fundado em 1995, o Coro Solemnis apresentou-se, inicialmente, com alguma regularidade, na Igreja de S. António, em Lisboa e tem acedido a variadíssimos convites, entre os quais da Universidade Católica de Lisboa, da Sé Patriarcal, para as Catequeses Quaresmais e participou, na passagem do milénio, na celebração do Jubileu dos Artistas, no Mosteiro dos Jerónimos, além de, a convite da respectiva embaixada, ter actuado no Dia da Santa Sé, durante a Expo 98, momentos estes de especial significado espiritual e cultural.

A convite, tanto de Entidades Oficiais, como Igrejas, Associações e outras Entidades Privadas, o Coro Solemnis, ao longo da sua existência, actuou, praticamente, em todo o país, nomeadamente no Funchal, Fátima, Sesimbra, Setúbal e, em Almada, durante a celebração do Ano Paulino. Participou, igualmente, nas «Oficinas de Estudos Gregorianos», em Évora, Lamego e Viseu e, em data relativamente recente, actuou num Encontro Internacional de Bispos da Europa Comunitária, por ocasião de um Congresso para a Nova Evangelização, realizado em Portugal

O Coro Solemnis lançou, no ano de 2011, o seu primeiro CD, com temas do Tempo Litúrgico do Advento e Natal e gravou no Outono desse mesmo ano um novo CD, dedicado aos Tempos Litúrgicos da Paixão, Páscoa e Pentecostes e cujo lançamento teve lugar no ano de 2012. Pretende, ainda, o Coro Solemnis, alargar este projecto a uma posterior gravação com temas Marianos.

João Crisóstomo tem sido, desde a formação do Coro Solemnis, o seu responsável artístico.

Elemento do Coro Gulbenkian, durante cerca de trinta anos, fundou e dirigiu vários Coros, entre os quais o Coral Paz e Bem, de Oeiras, o Coral Vértice, etc.

Licenciado em Direcção Coral pela Escola Superior de Música de Lisboa, foi, durante largos anos, professor do Conservatório Nacional.

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados